

Autores:

Maria Cristina Abbate, Robinson
Fernandes de Camargo, Valdir Monteiro
Pinto; Jane Abrahão Marinho; Carlos
Eduardo Gonçalves Goulart

Contato:

cristinabb@prefeitura.sp.gov.br

Instituição:

Programa Municipal de DST/Aids de São
Paulo, Secretaria Municipal da Saúde de
São Paulo

INTRODUÇÃO

São Paulo é uma cidade com mais de 12 milhões de habitantes, considerada a terceira maior cidade da América Latina, com extensão de 1.521 Km², diversos problemas de acesso à zona central e aos serviços de saúde por populações prioritárias e moradores das zonas periféricas da cidade.

São 460 Unidades Básicas de Saúde e 26 Serviços Especializado em IST/Aids, número pequeno para atender toda a demanda, com isso, foi pensado na possibilidade de capacitar os profissionais da equipe multi da atenção básica para atender casos complexos em HIV e IST, sem que esses profissionais fossem tirados de seus postos de trabalho durante as discussões.

OBJETIVO

Expandir a capacidade e fornecer melhor assistência para doenças frequentes e complexas em áreas rurais e lugares menos privilegiado, longe dos centros assistência e especialistas, de forma a democratizar e desmonopolizar o conhecimento médico.

METODOLOGIA

Desenvolver a capacidade de profissionais generalistas para tratarem de casos complexos específicos em HIV e IST por meio de uma plataforma de webconferência, Projeto ECHO – Extension for Community Healthcare Outcomes, developed by The University of New Mexico - UNM. Esses casos são apresentados por especialistas em cada caso apresentado e a partir daí os participantes compartilham experiências similares para o fechamento do caso apresentado.

Usar tecnologia para capacitar os profissionais constantemente, com a necessidade se mover conhecimento e não pessoas, com isso ganhar tempo e não fazer com que o profissional seja retirado do seu local de trabalho. Compartilhar melhores práticas de atendimento com base no método de aprender fazendo.

RESULTADOS

Interesse crescente dos profissionais de saúde em participar das discussões dos casos, uma vez que estão em constante aprendizagem e entendem a necessidade do serviço de saúde chegar até as populações desassistidas. Já pudemos ter alguns resultados de casos com moradores de rua e usuários de drogas, população que praticamente não chega aos serviços de saúde passou a ter a oportunidade de ter o acesso aos profissionais de saúde.

CONCLUSÃO

Método válido e eficiente para uma cidade do porte de São Paulo, onde existem dificuldades de acesso às populações mais carentes e os profissionais podem romper essas barreiras e ao invés de esperarem que os moradores se dirijam aos equipamentos de saúde, esses profissionais possa atender, como já vem acontecendo com os moradores de rua. População hoje muito difícil de chegar aos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

SÃO PAULO. Programa Municipal de DST/Aids. São Paulo, o município na luta contra a Aids. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde, 2009.